JORNAL
ACRIOESTE

Barreiras-BA, Outubro/Novembro de 2023 ANO 13 - Nº 40

Suplementação no período das águas

Potencializando o ganho de peso dos animais

Página 08

Mapa reconhece consórcios públicos que demonstraram adequação e qualificação dos Serviços de Inspeção dos municípios

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) promoveu cerimônia de Integração dos Consórcios Municipais ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal – Sisbi-POA, no último dia 28, no município de Mirassol d'Oeste, no estado de Mato Grosso.

Página 03

Melhoramento genético eleva qualidade do rebanho do Oeste da Bahia

Ano após ano a qualidade do rebanho do Oeste da Bahia tem evoluído e atraído compradores de vários estados brasileiros. Diversos empreendimentos agropecuários da região tem investido grande soma de recursos na melhoria genética de seus rebanhos e entre elas destacamos a Agro Antonio Balbino. Com histórico de investimentos, a Agro Antonio Balbino passou a ser referência na oferta de gado Nelore PO com genética superior, capaz de proporcionar maior rentabilidade ao criador.

Página 05

Sob efeito do El Niño, previsão para dezembro é de alta temperatura nas regiões pecuárias

Página 02

Estudo da Embrapa revelará o uso potencial das]pastagens do Brasil para a agropecuária

Página 03

Acrioeste fecha parceria com a Campo Laboratórios Agrícolas e Ambiental

Página 06

Sob efeito do El Niño, previsão para dezembro é de alta temperatura nas regiões pecuárias

A expectativa é de volumes de chuva díspares nas diferentes regiões brasileiras, informa a analista Nicole Santos, da Scot Consultoria

Em dezembro/23, acompanhando os efeitos do El Niño, as altas temperaturas devem prevalecer e a expectativa é de volumes de chuva díspares nas diferentes regiões brasileiras, informa a analista Nicole Santos, da Scot Consultoria, com base em dados apurados pelos institutos de meteorologia.

Para o último mês de 2023, o esperado é que a precipitação continue abaixo da média no Norte e Nordeste do País. Para ambas as regiões, a temperatura média deve ficar acima do normal, acrescenta a analista.

> “Novembro está sendo um mês marcado por chuvas acima do normal na região Sul do Brasil e abaixo da média no restante do País”. Observa Nicole.

No Centro-Oeste, continua Nicole, a precipitação deve ficar acima da média nos Estados do Mato Grosso do Sul e de Goiás, com o restante da região apresentando volumes abaixo da média histórica durante o próximo mês.

“As temperaturas devem ser mais altas do que o considerado normal para a região (Centro-Oeste) e, a depender da precipitação, o déficit hídrico pode seguir em algumas localidades que têm sofrido com menores – ou nenhum – volumes de chuva”.

No Sudeste, a precipitação deve ficar acima do normal em São Paulo, Sul de Minas Gerais e Rio de Janeiro.

No restante da região, chuvas abaixo da média são previstas (com destaque ao Nordeste de Minas Gerais e Espírito Santo).

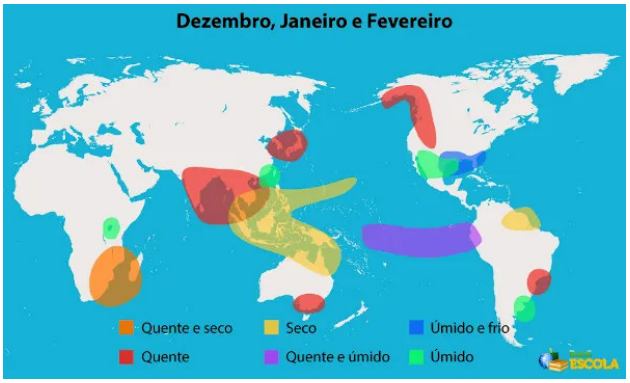
Além disso, a temperatura, assim como em todo o País, deve seguir acima da média ao longo de dezembro/23.

No Sul, a previsão é de que as chuvas ultrapassem os 200 mm em dezembro, estando acima do considerado normal.

Quanto à temperatura, somente no sul do Rio Grande do Sul deve haver prevalência de temperaturas mais amenas, devido ao registro de chuvas, informa a analista da Scot.

A umidade do solo deve propiciar a incidência de doenças em algumas culturas e o volume precipitado deve prejudicar a colheita das culturas de inverno, acrescenta Nicole.

Fonte Portal DBO



EXPEDIENTE

DIRETORIA ACRIOESTE
GESTÃO 2022 - 2025

Presidente:
Wagner Barbosa Pamplona

Vice-presidente:
Stefan Zembrod

Diretor Secretário:
Gil Areas Machado

Diretor Secretário Adjunto:
José Eduardo Closs

Diretor Financeiro:
Mario Cezar Mascarennhas

Diretor Financeiro Adjunto:
João Paulo Lucena Oliveira

Diretor de Eventos:
Antônio Balbino de Carvalho Neto

Diretor de Eventos Adjunto:
Luís Claudio de Souza Paranhos

Conselho Consultivo
Ronaldo Ausone Lupinacci
Ademar Juliani
Alvimar Lobo Alvim
Adelar Geller
Ápio Claudio Rocha Medrado Santos
Cézar Lucena Borges
Carlos Antônio Menezes Leite
Davi Urbano Bessa
José Adauri de Souza Mendonça
Fernando Cezar Oliveira Rizério

CONSELHO EDITORIAL

Aprovação Final
Wagner Barbosa Pamplona

Revisão e Correção
Jorgiana Lopes Oliveira

Jornalista Responsável
e editoração eletrônica
Eduardo Lena

TIRAGEM
2000 exemplares

ASSOCIE-SE NA

Acrioeste

Ligue (77) 3611-5027

Leilão de Touros da Japaranduba Ganar e da RKC chegaram para desafiar o mercado

Aconteceu no último dia 02 de dezembro, e foi um grande sucesso de vendas, o Leilão Reserva Especial da Japaranduba Ganar e da Agropecuária RKC, com comercialização de 141 Touros Nelore PO (Padrão e Mocho), divididos entre 46 compradores de nove estados diferentes. Para reafirmar a importância do leilão da Japaranduba Ganar e da Agropecuária RKC, ainda foram comercializados 200 embriões.

O evento foi presencial e também transmitido on line pelo Canal do Boi, direto da sede da Fazenda Japaranduba, município de Muquém do São Francisco, Oeste da Bahia. O recebimento dos lances esteve a cargo das Leiloeiras Central Leilões e Agreste Leilões.

A Japaranduba Ganar e a Agropecuária RKC trouxeram as peças que faltavam para completar o seu plantel. Neste dia, no Leilão Reserva Especial, os pecuaristas tiveram a chance de adicionar genética de ponta e fortalecer seu rebanho com animais totalmente adaptados e prontos para performar.

Compromisso com a qualidade: Todos animais são registrados pela ABCZ, avaliados pelo PMGZ, aptos a reprodução, com exame andrológico positivo.

Abate de bovinos no terceiro trimestre de 2023

No terceiro trimestre de 2023, foram abatidos 8,85 milhões de bovinos, aumento de 5,8% em relação ao segundo trimestre e 11,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Destaque para agosto, recorde de abates para o mês, cenário este que trouxe a queda mais expressiva para a cotação da arroba de boi gordo.

A fase de baixa do ciclo pecuário é caracterizada pelo aumento na oferta de bovinos para o abate, principalmente de fêmeas, pressionando as cotações da arroba e aumentando a disponibilidade de carne no mercado interno.

PARCEIROS DA ACRIOESTE

AB AGRO ANTONIO BALBINO
FAZENDA ipê
JF Japaranduba Ganar Genética que entrega resultados
RAYA AGROPECUÁRIA
agropecuária Jacarezinho A GENÉTICA DO LUCRO
Nossa VALTRA
JCO SUSTENTABILIDADE NO CAMPO
Procria
BVL VIDA Fertilizantes
LOROESTE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS 77 9.9186-3401 9.9971-9362
DESDE 1948 MATSUDA
Oeste Pecuária
ABS
TORTUGA Uma marca DSM

Estudo da Embrapa revelará o uso potencial das pastagens do Brasil para a agropecuária

Iniciada em outubro, a pesquisa prevê a elaboração do zoneamento das pastagens do Brasil em função de sua situação e conforme suas aptidões agrícolas

Qual o uso potencial das pastagens em degradação para a agropecuária brasileira? Essa é uma das questões a serem respondidas pelo estudo que a Embrapa Territorial está desenvolvendo para a Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária (SDI/Mapa).

Iniciada em outubro, a pesquisa prevê a elaboração do zoneamento das pastagens do Brasil em função de sua situação e conforme suas aptidões agrícolas, e pode indicar: a intensificação do uso para cultivos (anuais, perenes ou semiperenes), a renovação ou recuperação das pastagens plantadas, o reflorestamento ou, ainda, a restauração da vegetação nativa.

O estudo utilizará mapeamentos das pastagens considerando seus níveis de degradação. Serão excluídas as áreas protegidas (Unidades de Conservação, Terras Indígenas, Áreas Militares e Quilombolas) e as áreas destinadas à vegetação nativa dentro dos imóveis rurais, em Áreas de Preservação Permanente (APP) e Reservas Legais, de acordo com dados disponíveis no Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (SiCAR).

A aptidão das terras para o cultivo agrícola será qualificada conforme a metodologia implementada pela Embrapa – e já consolidada há décadas – que compara as condições agrícolas com os níveis estipulados para cada classe, segundo o grau de manejo.

A pesquisa fará a proposição de atualização nestas classificações. Como explica o analista Rafael Mingoti, da Embrapa Territorial, a metodologia original considera como fatores de limitação para a aptidão agrícola a suscetibilidade à erosão, limitações para mecanização, excesso ou deficiência de água e deficiência de fertilidade.

No estudo em desenvolvimento, será feita uma proposta de aptidão agrícola alterando as limitações de fertilidade previstas no trabalho original graças ao avanço da ciência agropecuária.

"Com a evolução tecnológica na agricultura, incluindo avanços no melhoramento e manejo das culturas e nos sistemas de cultivo em diferentes ambientes, as limitações oriundas da fertilidade do solo, um dos fatores previsto no método original, podem ser revistas, o que ampliaria os usos potenciais da terra em diversas áreas", disse o analista.

Para definir o potencial de aptidão agrícola das áreas com pastagem em degradação, serão cruzados os zoneamentos de aptidão agrícola com mapas de degradação em pastagens elaborados pelo Lapig e apresentados no Observatório da Agropecuária Brasileira.

Além disso, outros fatores serão considerados, como o zoneamento agrícola de risco climático (ZARC), e outras análises de contexto regional utilizando a consolidada metodologia de Inteligência Territorial Estratégica (ITE). Os dados também serão refinados com idas a campo das equipes, para validação.

"O trabalho será realizado em escala compatível com análises regionais, ou seja, com planejamento nacional, estaduais e de mesorregiões e microrregiões, não sendo adequadas para aplicação em escala local, como no nível de propriedade. Os refinamentos permitirão abarcar estudos elaborados por equipes de pesquisadores especialistas, tanto em questões climáticas específicas para algumas culturas, quanto em questões de contexto, as quais trarão maior adequação do zoneamento aos cultivos existentes nas diferentes regiões do país e ao risco climático relacionado", explica o pesquisador Angelo Mansur, líder do estudo.

Outro diferencial da pesquisa será realizar a repartição territorial destes dados, levando em consideração a concentração dos ambientes-alvo e o tamanho das propriedades rurais presentes nos territórios.

A concentração dos ambientes-alvo será realizada por meio de análises geoespaciais, as quais identificam e classificam padrões no território, os quais serão utilizados para a selecionar e indicar políticas públicas específicas e adequadas.

O tamanho das propriedades rurais será utilizado para segmentação de políticas públicas a serem indicadas. Isso será feito a partir dos limites dos imóveis do SiCAR e do tamanho do módulo fiscal (MF) de cada município informado pelo Incra. Será feita a classificação dos imóveis em pequenos (até 4 Módulos Fiscais); médios (de 4,1 a 15 Módulos Fiscais) e grandes (acima de 15 Módulos Fiscais).

Fonte EMBRAPA | foto portal Canal Rural

Melhoramento genético eleva qualidade do rebanho do Oeste da Bahia

Ano após ano a qualidade do rebanho do Oeste da Bahia tem evoluído e atraído compradores de vários estados brasileiros. Diversos empreendimentos agropecuários da região tem investido grande soma de recursos na melhoria genética de seus rebanhos e entre elas destacamos a Agro Antonio Balbino. Com histórico de investimentos, a Agro Antonio Balbino passou a ser referência na oferta de gado Nelore PO com genética superior, capaz de proporcionar maior rentabilidade ao criador.

São 27 anos de seleção neste ambiente desafiador onde só os mais adaptados se reproduzem e desempenham bem, associados a acasalamentos criteriosamente dirigidos, considerando avaliações genéticas e morfológicas pelo conceito Boi com Bula. Por consequência, a cada ano, a safra é mais padronizada e consistente para transmitir o biotipo produtivo e funcional.

Esse tem sido um processo contínuo de seleção e de reprodução dos animais com as características desejadas para melhorar a qualidade da próxima geração e tornar a produção mais eficiente e lucrativa.

O processo de melhoria genética da Agro Antonio Balbino, tem por objetivos aumentar a fertilidade do rebanho, a precocidade, diminuir o intervalo de gerações, melhorar o ganho de peso e a qualidade da carne.

Os critérios de seleção são biotipo, fertilidade e produtividade das matrizes, além do registro definitivo pela ABCZ que avalia o padrão racial e também cuida da funcionalidade dos aprumos.

A superioridade em relação a população da raça Nelore em todas as características são avaliadas pelo Programa de Melhoramento Genético do Zebu (PMGZ), a maior base de dados de bovinos do mundo, chancelado pela Associação Brasileira do Criadores de Zebu (ABCZ).

Segundo William Koury Filho, Consultor técnico da BrazilcomZ, a genética da Agro Antonio Balbino traz um reflexo muito forte para a pecuária comercial. “Tem sido um trabalho árduo, com grande investimento, muitas mensurações, muitas medidas, até chegar a um produto que vai incrementar em características econômicas, não só para a região Oeste da Bahia, mas para a pecuária brasileira como um todo, uma vez que os animais ofertados pela Agro Antonio Balbino passou a ser referência nacional”, disse William Koury, ressaltando que é um privilégio para o Oeste Baiano ter uma seleção tão séria e tão forte que produz animais adaptados, produtivos e com genética avançada, desenvolvidos pela ciência e prontos para desempenhar nos principais rebanhos brasileiros.

Já consolidada no melhoramento de gado de corte, a Agro Antonio Balbino, percebendo uma grande lacuna no setor leiteiro e uma oportunidade de negócio, passou a desenvolver genética em gado de leite e destinou grande parte de suas pesquisas neste setor.

Atualmente o empreendimento agropecuário tem desenvolvido melhoramento genético em cruzamentos que resultaram novilhas Girolando e Guzolando com alto potencial produtivo e que tem ajudado a alavancar as bacias leiteiras dos municípios do Oeste da Bahia.

Para fechar com chave de ouro o ano de 2023, a Agro Antonio Balbino promoveu entre os dias 17 e 20 de novembro, o AB Weekend, com oferta de Touros e Matrizes Nelore e Novilhas Girolando e Guzolando. O AB Weekend aconteceu nas Fazendas Santo Antonio, em Angical com apresentação dos animais, e na Água Doce, Barreiras, com os leilões da 18ª Prova de Ganho em Peso a Pasto, com oferta de 180 Touros Jovens da Safra 2023; Leilão de 80 Touros Reserva AB, Leilão de 150 Novilhas AB e Leilão Genética Leiteira AB, com 70 novilhas Guzolando e Girolando.

Conversão de pastagens degradadas

O ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, detalhou o programa de conversão de pastagens de baixa produtividade para a intensificar a produção de alimentos de forma sustentável em reunião na Casa Civil.

Junto à secretária executiva da Casa Civil, Miriam Belchior, Fávaro alinhou as propostas do programa desenvolvido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

Com foco na produção com rastreabilidade e sustentabilidade, sem comprometer as florestas, o programa já foi apresentado pelo ministro Carlos Fávaro em missões oficiais em países como Alemanha, Índia, Indonésia, Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita, Coreia do Sul e Japão, atraindo o interesse dos investidores estrangeiros.

A proposta é que sejam incorporados à área de produção mais 40 milhões de hectares de pastagens degradadas ou de baixa produtividade nos próximos 10 anos, intensificando a produção de alimentos sem avançar no desmatamento sobre as áreas já preservadas e com práticas que levem à não emissão de carbono.

"Enquanto muitos países começam a recuar na produção de alimentos, nós vamos intensificá-la porque sabemos fazer isso com sustentabilidade e respeito ao meio ambiente. O grande legado nosso é o combate à fome e este programa é, sem dúvida, uma grande ferramenta na segurança alimentar do planeta", disse o ministro.

Fávaro lembra que nos últimos 50 anos, em que o Brasil teve um incremento de 140% na sua área de produção, o aumento de produtividade foi de 580%, graças à pesquisa e à ciência. Isso faz com que o país deixasse a posição de importador de alimentos para se tornar um dos maiores exportadores do mundo.

Entre os representantes do Mapa no encontro, estavam o secretário adjunto de Comércio e Relações Internacionais, Júlio Ramos; o assessor especial do ministro, Carlos Ernesto Augustin; o diretor de Promoção Comercial e Investimentos, Marcel Moreira; e a chefe da Assessoria Especial de Comunicação Social, Carla Madeira.

Fonte portalDBO

Acrioeste fecha parceria com a Campo Laboratórios Agrícolas e Ambiental

Visando proporcionar serviços da área de análises de solo, a Associação Baiana de Pecuária (Acrioeste) fechou parceria com a Campo Laboratórios Agrícolas e Ambiental. Os sócios da entidade terão descontos especiais nos pedidos de análises de solo.

Empresa renomada no setor, a Campo adota práticas de gestão de qualidade em seus processos internos, que soma-se a Certificação de Reconhecimento de Competência nos requisitos da norma ISO 17025, o que garante a máxima confiabilidade aos seus clientes, consolidando a empresa como uma prestadora de serviços de referência no setor analítico nacional e com uma das maiores estruturas tecnológicas laboratoriais do país.

Os associados interessados devem entrar em contato com a Acrioeste para agendar os serviços. A acrioeste está localizada atualmente na rua José de Alencar, 865, bairro Renato Gonçalves.

Fazenda Pajeú promoveu Leilão Virtual Senepol

Chancelado pela ABCB Senepol, foi realizado no último dia 30 de novembro, com grande sucesso em comercialização, o Leilão Virtual Senepol da Fazenda Pajeú. Localizada no município de Santa Rita de Cássia, Oeste da Bahia, a Fazenda Pajeú é referência na Bahia em produção de Senepol PO.

Com mais de mais de 40 anos dedicados a pecuária, a Pajeú vivenciou todas as transformações que a atividade passou ao longo do tempo.

Anteriormente a fazenda estava mais voltada para recria e engorda. Depois, Paulo Tarso, proprietário da Pajeú passou a intensificar, também, a parte de cria, participando assim, de todas as etapas do processo de produção.

Inicialmente Paulo Tarso tinha como base de criação a região Sudeste da Bahia, mas depois da grande seca que ocorreu em 2012, resolveu investir na região Oeste da Bahia, em uma propriedade adquirida no município de Santa Rita de Cássia.

No ano 2016, em busca de um taurino que suportasse as adversidades climáticas da região, que fosse mais precoce, e que tivesse carne de qualidade, foi adquirido a primeira leva de tourinhos da raça Senepol.

A raça chegou, se provou em diversos cruzamentos realizados. E hoje, é a principal ferramenta de cruzamento industrial. O Senepol da Pajeú é selecionado e multiplicado para atender os mais exigentes rebanho.

Uma raça taurina de gado de corte, o Senepol foi desenvolvido na Ilha Caribenha de St. Croix, proveniente de cruzamentos entre o gado N'Dama, importados no final do século 19 do Senegal, e gado Red Poll. Não possuem chifres, possuem pelos curtos, de cor vermelha, preta ou marrom.

Os animais apresentam um rápido crescimento, isso favorece a pecuária de corte fazendo com que o ciclo de engorda seja muito curto. São características como a elevada capacidade de transformação de pasto (proteína vegetal) em carne (proteína animal) que deixa o gado pronto para o abate rapidamente, ou seja, com maturação de peso e carcaça frigorífica em idades ainda precoces.

Tolerância ao calor

Pela origem genética aliada a um processo de seleção fechada por séculos nas ilhas caribenhas, o Senepol, tornou-se um animal com alta capacidade de adaptação a diferentes ambientes. Adapta-se a diferentes níveis de manejo da pecuária e encontra alimento em lugares que outras raças dificilmente têm capacidade de obter. Pode sobreviver sem água por vários dias, além de viver bem em regiões pantanosas, de mata, de cerrado, áridas, de campos quentes ou frios. Os cascos pretos, fortes e resistentes a todo tipo de solo e topografia favorecem a raça.

Suplementação no período das águas

Potencializando o ganho de peso dos animais

A pecuária está em constante evolução, assim como ocorreu na agricultura há alguns anos. Com a adoção de inovações tecnológicas, a produtividade e eficiência têm aumentado significativamente. Dentro desse contexto, a suplementação se destaca como um pilar fundamental, juntamente com aprimoramentos genéticos, melhores práticas sanitárias e investimentos em infraestrutura.

Durante o período das águas é importante suplementar os animais para melhorar a produtividade e o cenário da pecuária como um todo. O investimento em suplementação nesse período pode amenizar o esforço para o ganho durante o período de seca. Sabemos que na época das águas, a disponibilidade de pastagem em quantidade e qualidade é superior, e por isso, o esforço para ganho de peso nos animais tende a ser menor e esse resultado pode ser potencializado ainda mais oferecendo uma suplementação adequada.

É importante ressaltar que independentemente da idade e finalidade do animal, a suplementação é essencial na época das águas ou da seca, o que varia é o nível da suplementação, considerando o resultado que o pecuarista pretende alcançar.

Todas as categorias necessitam ser suplementadas para expressarem um máximo desempenho, os níveis de suplementação mudam de acordo com a necessidade de ganho para atender a um objetivo. Um destaque dentre as categorias seria a recria, é uma fase no qual os animais estão em crescimento e respondem bem a uma boa nutrição. É uma categoria que precisa ser acelerada, na pecuária leiteira para diminuir o tempo de ociosidade produtiva e na pecuária de corte para aumentar o giro de estoque.

Existem diversos pontos a serem analisados para definir uma suplementação adequada, porque deve considerar o cenário em que o produtor está, quais são as limitações operacionais da fazenda e o seu objetivo. Portanto, seguem alguns pontos que devemos considerar abaixo:

1. Estrutura: para uma suplementação eficaz é necessária uma instalação adequada ao sistema, exemplo – cocho coberto para suplementação nas águas. Apesar de parecer uma tarefa simples, ainda há muitas infraestruturas precárias.

2. Mão de obra especializada: é importante ter uma equipe capacitada para ofertar os suplementos de maneira correta, realizar a adaptação dos animais e possíveis adaptações no manejo quando necessário.

3. Acompanhamento: para obtenção do resultado esperado, é preciso acompanhar o processo para realizar ajustes caso seja necessário.

A suplementação funciona como uma escada de adoção de tecnologias, que varia de acordo com o objetivo final do pecuarista. Para isso, é importante fazer um balanceamento, para um correto funcionamento do metabolismo digestivo do animal e posteriormente avaliar a necessidade do animal de macro e microminerais.

A Ipê Agro tem um portfólio completo, com suplementos minerais, produtos para bezerros, matrizes, animais em recria, produtos para fase de terminação, ração total e núcleos para formulação de cada suplemento. Um dos diferenciais da Ipê Agro é acompanhar todo o processo de adoção, desde a escolha do suplemento, até a estratégia pensada diretamente na adaptação dos animais e consequentemente com o resultado que todo esse processo irá gerar.